



Behold The King

Eis o Rei **"O Rei nasceu"** **Mateus 1: 18-25**

O Evangelho de Mateus foi escrito para provar aos judeus que Jesus era, de fato, o Messias, o Salvador enviado por Deus para redimir Seu povo de seus pecados.

- Para cumprir esse objetivo, Mateus estabeleceu a linhagem real de Jesus de Abraão a José.
- Mateus provou que Jesus não era apenas filho de Abraão, mas o único filho de Abraão que também era filho de Davi e, portanto, o legítimo herdeiro do trono de Davi.
- De acordo com o gráfico genealógico na página seguinte, Deus interveio sobrenaturalmente na linhagem de Jesus, cruzando Sua herança sagrada em Davi, para fazê-lo:
 - A "semente da promessa" dada a Eva
 - A "semente de bênção" dada a Abraão
 - A "semente do governo" dada a David

- Como pai legal de Jesus, José, marido de Maria, foi o fim da linhagem “paterna” de Jesus.
- Como mãe biológica de Jesus, Maria foi o fim da linhagem “materna” de Jesus, dando a Jesus o sangue real necessário para ser aceito como Rei de Israel.
- Enquanto Maria era a mãe de Jesus, o Espírito Santo era o pai de Jesus.
 - Jesus era totalmente “homem”, então Ele poderia morrer como um homem.
 - Jesus era totalmente “Deus”, então Sua morte pagaria pelos pecados de todos os homens.

A principal doutrina da fé cristã é chamada de nascimento virginal de Jesus Cristo.

- O nascimento real de Jesus não foi diferente de qualquer outro nascimento, mas Sua concepção foi excepcional.
- O termo “Imaculada Conceição” está incorreto porque implica que Maria foi preservada dos efeitos do pecado original para que ela pudesse dar à luz o Filho de Deus sem pecado quando ela era, de fato, uma pecadora que precisava da graça de Deus.
- O termo que descreve totalmente a principal doutrina da Fé Cristã é a “Concepção Milagrosa” de Jesus - Ele é a única pessoa que nasceu do Espírito Santo.
- Quatro mil anos antes de Maria nascer, Deus determinou usar seu ventre para implantar a “Semente do Salvador”. (Gênesis 3:15)
- Setecentos anos antes de Jesus nascer, Deus revelou Seu plano por meio de Seu profeta Isaías, que uma “virgem conceberia”. (Isaías 7:14)
- Na plenitude dos tempos, Deus guardou Sua Palavra e “enviou Seu Filho, nascido de mulher”. (Gálatas 4: 4)

O QUE PENSAMOS DE CRISTO?

Os fariseus (religiosos) sabiam que “o Cristo” o Messias seria o “filho de Davi”, mas não entenderam que Ele seria o Filho de Deus: Divindade velada em carne humana.

Muitas pessoas acreditam que Jesus morreu por seus pecados e estão dispostas a aceitá-lo como seu Salvador, mas não estão dispostas a acreditar que Ele é uma divindade e se render a Ele como seu Senhor.

Em Romanos 10: 9-10 , o apóstolo Paulo disse: “Se você confessar Jesus como Senhor com a sua boca e crer em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, você será salvo”.

NOSSA confissão de Jesus como NOSSO Senhor o torna NOSSO Salvador e resulta em NOSSA salvação.

Se Jesus foi a semente de um pai humano, toda a Bíblia é uma mentira e ainda estamos mortos em nossas transgressões e pecados. Se todas as outras facetas do ministério de Jesus eram verdadeiras, se Ele nasceu de pais humanos, Ele não é nosso Salvador. Mateus afirma o nascimento milagroso de Jesus apontando cinco características principais:

1. Seu nascimento milagroso concebido - vs. 18 - “Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: Quando Maria, sua mãe, se desposou com José antes de eles se reunirem, ela foi encontrada grávida do Espírito Santo.”

- Versículo 1-17 - mostra a genealogia de Jesus do lado humano - o filho de Davi, o filho de Abraão.
- Versículo 18-25 - mostra a genealogia de Jesus do lado divino - o Filho de Deus - concebido pelo Espírito Santo no ventre de Maria.
- Maria - uma menina justa, não mais de 12 anos de idade, pura, casta, pobre, humilde e trabalhadora. Depois de duvidar de sua própria dignidade de ser tão abençoada por Deus, ela se submeteu à vontade Dele, não considerando a vergonha e as consequências de suas escolhas, e disse: “Faça-se em mim, segundo a Tua palavra”. (Lucas 1:38)
- Joseph - um menino justo, não mais de 17 anos de idade, um homem humilde de honra e integridade; um carpinteiro que construía casas e móveis, que sabia o que dizia a lei e que devia ser aplicada com justiça.
- Casados - José e Maria se casariam assim que o noivado ou período de noivado acabasse. Durante esse tempo, geralmente cerca de um ano, não houve contato físico, pois eles testaram seu amor um pelo outro.
- Mateus deixou claro que José não era o pai de Jesus. Ele disse que Maria foi encontrada “grávida pelo Espírito Santo” - foi uma concepção milagrosa.
- Como o Espírito Santo agiu no início - criando algo do nada - então Ele agiu no ventre de Maria, cumprindo o decreto de Deus em Gênesis 3:15 .

2. Confrontado o nascimento milagroso - vs. 19 - “Então José, seu marido, sendo um homem justo e não querendo torná-la um exemplo público, teve a intenção de interná-la em privado.”

- Como um homem justo que cria na Lei do Velho Testamento, José poderia acusar Maria de adultério e levá-la a julgamento, onde seria envergonhada, condenada e talvez apedrejada até a morte.
- Como um homem justo, que não queria que Maria fosse usada como exemplo do que acontece com as meninas que fazem sexo fora do casamento, José tinha duas opções:
 - Para se divorciar dela em privado - sem julgamento e sem desgraça
 - Casar com ela pessoalmente - para evidenciar seu amor

3. O nascimento milagroso esclarecido - vs. 20 - “José, filho de Davi, não temas receber Maria, tua mulher, porque o que nela se concebeu procede do Espírito Santo.”

- O anjo realmente apareceu antes de José, assim como ele havia aparecido antes de Maria - os anjos eram os canais pelos quais Deus falava aos seres humanos.
- O anjo se referiu a José como o “filho de Davi” - reconhecendo seu lugar na genealogia de Jesus.
- O anjo assegurou a José que Maria não havia sido infiel a ele, pois aquilo que fora concebido em seu ventre era “do Espírito Santo”.

- O anjo garantiu a José que ele deveria tomar Maria para ser sua esposa, pois embora ELA desse à luz UM FILHO (não de José), ele (José) chamaria o nome desse Filho, Jesus, “porque Ele salvará o Seu povo dos pecados deles. .”

“Nem há salvação em nenhum outro: porque não há nenhum outro nome debaixo do céu, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos.” Atos 4:12

4. O Milagroso Nascimento Conectado - vs. 22-23 -

“Agora tudo isso foi feito para que se cumprisse o que foi falado pelo profeta do Senhor , dizendo: Eis que uma virgem conceberá e dará à luz um filho, e eles porão o seu nome Emmanuel, que sendo interpretado é, Deus conosco. ”

- O anjo conectou o que estava acontecendo com Maria com a profecia de Isaías 7:14 , que foi escrita 700 anos antes, que era a promessa de Deus a Israel de que um Salvador viria por uma concepção milagrosa.
- Foi a promessa de Deus de que mesmo que Judá fosse destruído, a linhagem real de Davi não seria quebrada.
- Embora o anjo tenha dito que O chamariam de “Emanuel”, que significa “Deus conosco”, isso não era apenas um “nome”, mas sim uma descrição de Seu caráter.
- “Emmanu” - significa “conosco” e “el” - significa “Deus!”

5. O nascimento milagroso consumado - versículos 24-25 -

“Então José, levantando-se do sono, fez como o anjo do Senhor lhe ordenara, e tomou para si sua mulher; e não a conheceu até que ela deu à luz seu filho primogênito: e ele chamou seu nome de Jesus. ”

- Depois que José se convenceu de que tudo isso era a vontade de Deus, ele se casou com Maria com gratidão pela oportunidade de fazer parte do que Deus estava fazendo por meio dela.
- Eles completaram a cerimônia de casamento, mas para que nunca houvesse dúvida sobre sua virgindade, José nunca “tocou” Maria até depois do nascimento de Jesus.
- Assim como Deus agraciou Maria para ser a mãe de Seu Filho, Ele também agraciou José para ser seu marido e pai terreno de Seu Filho unigênito. Que missão !!
- Um nascimento sobrenatural é a única maneira de explicar a vida que Jesus viveu, o ministério que conduziu, o sofrimento e a morte que suportou e Sua ressurreição da sepultura.